



AVANTE 70

ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE TEFÉ

GABINETE DOVEREADOR PROF. MANUEL SITUBA

PROJETO DE LEI Nº 118/2021 DE 02 DE SETEMBRO DE 2021

Institui o dia municipal dos
Desbravadores e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Tefé decreta.

LEI:

Art. 1º - Fica instituído no âmbito do município de Tefé, o dia 20 de setembro como o dia municipal dos Desbravadores com as seguintes formalidades básicas:

Art. 2º - A Câmara Municipal de Tefé poderá realizar sessão solene anualmente em data anterior ao dia municipal;

Art. 3º - Permitir em todos os ambientes e instituições públicas ou particulares do município o uso do lenço dos Desbravadores na semana do lenço que antecede o dia municipal dos Desbravadores.

Art. - 4º O município de Tefé poderá incluir a referida data no calendário municipal de eventos.

Art. 5º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Tefé em 02 de setembro de 2021


MANUEL RAIMUNDO DE ARAUJO SITUBA
Vereador - AVANTE

CÂMARA MUNICIPAL
DE TEFÉ
PROTOCOLO
RECEBIDO

02 SET 2021

HORA: 12:40
VISTO: [assinatura]

JUSTIFICATIVA

A instituição das datas comemorativas e efemérides tem por finalidade fundamental o resgate de nossa memória como instrumento de afirmação de cidadania e de valorização da identidade nacional.

A constituição de 1988 colabora com esse preceito quando estabelece no seu art. 215, § 2º, que **“a lei disporá sobre a fixação de datas comemorativas de alta significação para os diferentes segmentos étnicos nacionais”**. Diante do que, nossa carta magna impõe ao poder público a preservação e difusão das manifestações populares como expressões de nosso multifacetado patrimônio cultural (art. 2015, § 1º e art. 216).

Os **Desbravadores**, também conhecidos como **Clube de Desbravadores**, são um departamento da Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD), que trabalha especificamente com a educação cultural, social e religiosa de crianças e adolescentes situadas na faixa etária entre 10 e 15 anos.

Semelhante em diversos aspectos ao escotismo, diferencia-se deste pela ênfase religiosa dada as atividades desenvolvidas. Faz parte do programa oficial da Igreja Adventista desde 1950.

Anualmente, os desbravadores celebram seu dia no terceiro sábado do mês de setembro em mais de 160 países onde estão presentes, data em que também realizam ações específicas em prol de suas comunidades. Apenas no Brasil são 243.237 desbravadores ativos, divididos em 9.522 clubes espalhados por 2.251 cidades do território nacional.

Filosofia e objetivos

O clube de desbravadores é um programa religioso centrado no tripé físico-mental-espiritual, que desenvolve atividades para atender às necessidades e interesses de crianças e adolescentes (juvenis) entre 10 e 15 anos de idade, com foco específico nesta faixa etária.

Grande parte do programa do clube de desbravadores é construído em torno de atividades físicas, ao ar livre e *hobby's*. Segundo o manual administrativo do clube de desbravadores, o foco nisto explica-se porque "os jovens entre 10 e 15 anos de idade estão num estágio de crescimento e desenvolvimento físico muito rápido". Segundo a filosofia do clube, atividades que envolvam contato com a natureza, ação, aventura, desafio e atividades em grupo, "oferecem oportunidades para o desenvolvimento de novas atitudes e habilidades que produzem o crescimento pessoal, de equipe e espírito de comunidade", além do "amor pela criação", que ainda de acordo com a filosofia do programa, fazem parte do tripé da "cidadania e lealdade" que prega o respeito para com "Deus, à pátria, e ao próximo". Toda a filosofia dos desbravadores é construída sobre a premissa de que "os juvenis e as crianças aprendem melhor pelo exemplo, ao invés dos preceitos". A forma como veem os líderes e os valores dos pais é utilizada como um modelo espiritual e social a ser seguido. Com isto espera-se desenvolver altos princípios morais, atitudes de amor, carinho e determinação, sobressaltando estes em todas as atividades desenvolvidas. A filosofia educacional do clube,

destaca ainda que os juvenis aprendem mais efetivamente numa atmosfera positiva, feliz e segura.

Papel da liderança

A liderança tem como papel "ajudar os jovens a compreender e amar a Deus e zelar pela igreja e pelo próximo". Segundo o Manual do clube de desbravadores, os objetivos e deveres da liderança do clube são:

- "Encorajar os desbravadores a descobrir o seu potencial dado por Deus e usar seus dons e habilidades para atender as expectativas do plano de salvação";
- "Construir no desbravador o apreço por uma vida saudável (desfrutar de atividades ao ar livre) e cultivar neles o amor pela criação de Deus", bem como uma vida "fisicamente apta, ensinando-os a cuidar de seu corpo e estabelecer hábitos saudáveis";
- "Ensinar ao desbravador habilidades envolventes e interativas de forma a tornar o tempo e os talentos do juvenil mais significativos";
- "Dar oportunidade para o desenvolvimento de liderança encorajando os membros do clube a trabalhar em conjunto e compartilhando as responsabilidades da liderança.";
- "E objetivar a promoção do desenvolvimento harmonioso do desbravador, cuidando de todos os aspectos necessários, sejam eles o físico, o social, o intelectual e o espiritual".

Organização

Cada clube de desbravadores é administrado por membros leigos adventistas (ou seja, sem formação teológica acadêmica), sendo um diretor de clube, diretores associados, conselheiros, instrutores, capelão, secretário e tesoureiro. Os cargos administrativos do clube demandam que pessoas com conhecimento técnico e treinadas estejam ocupando a função, sendo, no entanto, indicadas pela comissão administrativa da congregação à qual o clube está vinculado. O Departamento Jovem da Associação Geral instrui que, preferencialmente, sejam líderes investidos – maiores de 18 que cumpriram a "Classe de Líder" – ou no mínimo que estejam cumprindo os requisitos da Classe de Líder.

O clube é dividido em unidades separadas, classificadas por sexo e por idade. Cada unidade tem em média seis ou oito desbravadores, acompanhados de um conselheiro, que é o seu líder. A unidade funciona como uma célula do clube, ou um "micro-clube", pois também desenvolve um organograma administrativo com um capitão, um secretário e um tesoureiro (existem outras funções), além de desenvolver atividades práticas e teóricas através da interação entre seus membros.

Os clubes também são organizados em "regionais" e "distritais", que funcionam como agrupamentos de vários clubes. Normalmente tem a atribuição de desenvolver atividades de âmbito maior (a exemplo de campeonatos), que demandam mais esforço e planejamento, também dando suporte ao clube, através da "equipe regional/distrital". A regional e a distrital são coordenadas, respectivamente, por um coordenador regional e um coordenador distrital, normalmente um líder^[nota 2] investido.^[31] Regionais e distritais (adventistas leigos) são eleitos

geralmente através de uma escrutínio, onde os diretores dos clubes e pastores de sua área de atuação, na função de delegados-representantes, elegem-no.

Num âmbito maior está a coordenação local dos campos de desbravadores (posto missionário, missões, associações, uniões e divisões), que, assim como as regionais e distritais, tem a atribuição de coordenar atividades que demandem mais planejamento, além de ter o dever de reportar à Associação Geral sobre todas as atividades e trabalhos desenvolvidos em sua região geográfica. A coordenação de campos é feita por pastores.

Atividades desenvolvidas

Várias atividades são desenvolvidas no programa do clube, sendo subdivididas de acordo com o tripé educacional do clube, focando o físico, o mental e o espiritual.

Âmbito físico

Como parte do programa oficial, o desenvolvimento físico (prática de atividades físicas) é valorizado. Isso se explica na filosofia do clube ao afirmar que "os juvenis (entre 10 e 15 anos) estão num estágio de crescimento e desenvolvimento físico muito rápido". Várias atividades como caminhadas, trilhas na selva, ciclismo, montanhismo, entre outras, tem destaque nas atividades do departamento.

As atividades dentro e fora da reunião regular do clube focam o desenvolvimento físico. Desenvolvem-se jogos, atividades recreativas e brincadeiras, que incentivam a prática de exercícios. Até mesmo atividades tradicionais da reunião regular, como a ordem unida, prezam pelo aspecto físico, conjugado com o desenvolvimento mental.

As atividades físicas devem em sua essência (dentro da filosofia oficial), entreter e atrair a criança e o adolescente, e permitir que a mesma desenvolva seu aspecto mental e espiritual conjuntamente.

Âmbito mental

Como parte do desenvolvimento mental incentiva-se o juvenil a estudar e desenvolver as classes e especialidades, que são análogas há anos e disciplinas escolares.

Embora compreendam também os aspectos físico e espiritual, as classes e especialidades trazem um maior benefício no âmbito mental ao desbravador, pois proporcionam um aprendizado ampliado sobre os mais diversos assuntos.

Âmbito espiritual

Embora a parte física exija bastante tempo dentro das atividades, o desenvolvimento espiritual é o foco maior do clube. O objetivo central é a levar o juvenil a ter uma "experiência diária e constante com Deus", fazendo-o refletir acerca da "Sua criação e de Seu cuidado para com ele".

Em matéria espiritual, leva-se a cabo várias atividades a fim de envolver o juvenil. Destacam-se trabalhos missionários, estudos bíblicos e trabalhos voluntários. O clube normalmente realiza duas reuniões semanais, sendo uma no domingo, onde trabalha o aspecto físico e mental dos juvenis, e uma no sábado, onde desenvolve atividades de âmbito espiritual, tais como, visita a asilos e orfanatos, doação de alimentos e roupas, distribuição de panfletos religiosos, campanhas contra a violência e contra as drogas, entre outras atividades.

Cidadania cristã

Dentro do âmbito espiritual há a noção de cidadania cristã no clube de desbravadores. Esta é parte integrante do trabalho com os juvenis, e estabelece os conceitos (ou o segundo tripé) de "cidadania e lealdade" que são três: servir a Deus, à pátria, e ao próximo. O trabalho social de todo o departamento é norteado por este conceito.

Classes, especialidades e sistema de méritos

Classes regulares e avançadas

As classes regulares são atividades que englobam os mais variados temas, sempre considerando a filosofia educacional do clube. Assemelham-se a graus académicos, pois se recomenda que sejam desenvolvidas no espaço de um ano, respeitando a idade correta para cada classe. Desenvolvem-se conjuntamente as classes avançadas, que contém requisitos mais elaborados, geralmente com um certo grau de dificuldade em relação as classes regulares. São dozeas classes existentes para os juvenis:^[31]

- Amigo e Amigo da Natureza (10 anos);
- Companheiro e Companheiro de Excursionismo (11 anos);
- Pesquisador e Pesquisador de Campo e Bosque (12 anos);
- Pioneiro e Pioneiro de Novas Fronteiras (13 anos);
- Excursionista e Excursionista na Mata (14 anos);
- Guia e Guia de Exploração (15 anos).

Liderança e especializações

Ao completar os 16 anos o desbravador tem a possibilidade de escolher permanecer no clube e compor o quadro da liderança. Se esta for a escolha, ele passará a responder as classes de líder, que são três: Líder; Líder Máster; e Líder Master Avançado. Estas classes tem a função de preparar e capacitar o aspirante que irá compor os quadros da liderança, dando todas as instruções necessárias neste sentido.

Enquanto que a classe de Líder ensaja a formação de líderes num sentido mais *lato*, a classe de Líder Máster existe para especializar líderes já investidos que trabalharão na formação técnica de aspirantes. O último grau de especialização, Líder Máster Avançado, é focado na produção e revisão de conteúdos ao departamento.

Especialidades e mestrados

As especialidades são atividades teóricas e práticas focadas em determinado tema específico, como se fossem cursos intensivos. Seu objetivo é levar o desbravador a assimilar novos conhecimentos, desde áreas referentes a nutrição e a saúde, até áreas recreativas, de forma que o capacite e treine para lidar com as mais diversas situações. A filosofia das especialidades também enseja que esta ajude no desenvolvimento espiritual e moral do desbravador.^{[31][35]}

Os mestrados são agrupamentos de especialidades afins que se desenvolvem, dão ao desbravador, através do sistema de méritos do clube, a possibilidade deste ser agraciado com o mérito de conhecedor de determinada área de conhecimento, seja ela, por exemplo, desde "arte campestre", até "artes e habilidades manuais".

Sistema de méritos

O sistema de méritos dos desbravadores possibilita que jovens e adultos possam desenvolver suas habilidades em quatro grandes áreas de atuação, que são reconhecidas no programa do clube como pilares de sustentação, a saber: a igreja, a família, a escola (ou o trabalho) e o próprio clube.

O incentivo a uma boa prática em todos esses pilares é reconhecido através da "Insígnia de Excelência" (antiga "Boa Conduta"), que é atribuído a cada 12 meses à aqueles jovens (menores de 15 anos) de reconhecida excelência moral. O diretor do clube, juntamente com sua diretoria, são os responsáveis por julgar a aptidão do candidato. Aos maiores de 16 anos, cinco anos de serviço voluntário ininterrupto de excelência no clube, também garante a atribuição da insígnia; no caso destes, é o regional e o distrital que julgam a aptidão.

O reconhecimento dessa data no nosso município servirá para lembrar o trabalho que é desenvolvido em Tefé desde 1995 e posterior em 2004 de forma contínua com mais de 500 crianças e adolescentes em 13 clubes espalhados nos bairros de nossa cidade dentro da 18ª região. Há mais de 70 anos os clubes de desbravadores mantêm crianças, adolescentes e jovens longe das drogas, do álcool e perto da natureza e em contato com ações sociais importantes. No Brasil e em nosso município esse projeto realiza encontros semanais no sábado e domingo com crianças e adolescentes de 10 a 15 anos de idade desenvolvendo suas áreas: física, mental, espiritual e social indiferente de classe social, religião ou crença.

O presente projeto de lei, ao instituir o dia municipal dos desbravadores pretende reconhecer a importância desse grupo que tem demonstrado através de seus líderes um modelo a ser seguido, cuja premissa tem sido diminuir a lacuna entre gerações, aproximando os pais dos filhos, promovendo o crescimento pessoal, ensinando cidadania, lealdade, desenvolvimento físico, mental, espiritual e social para um melhor desenvolvimento do cidadão tefeense..

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Tefé, 02 setembro de 2021.